

EDUCAÇÃO E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO “PREVENÇÃO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS BACTERIANAS E ECTOPARASITÓSES”

Leonardo Ribeiro De Moraes Ferreira^I
Kauê Queiroz de Seabra^I
Arthur Didier Marques^I
Clélia de Alencar Xavier Mota^{II}
Ana Karina Holanda Leite Maia^{III}

RESUMO

Esse artigo consiste em um relato de experiência sobre um trabalho realizado no dia 18 de maio de 2017, na cidade de João Pessoa - Paraíba (PB), por um grupo de graduandos em Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança, participantes do projeto de extensão denominado “Educação e saúde: prevenção das doenças infecciosas bacterianas e ectoparasitoses”. O objetivo do referido projeto foi levar o conhecimento sobre as doenças infecciosas, de origem bacterianas e parasitárias, à comunidade escolar infantil, que visitou as atividades, proporcionadas pelo projeto, dentro da instituição Faculdade de Medicina Nova Esperança. Buscou-se realizar experiências de aprendizado com exposições dinâmicas e esclarecedoras que proporcionaram entendimento claro e objetivo para todos. O método de exposição escolhido foi uma apresentação teatral lúdica da transmissão, diagnóstico e tratamento, da infecção pelo *Pediculus humanus*, conhecido popularmente como piolho. Com base nisto, concluiu-se que os objetivos do projeto foram alcançados, com cerca de 160 crianças beneficiadas pela atividade, com esclarecimentos sobre a doença, bem como instruções de como prevenir e lidar com a patologia. Existiu uma grande contribuição do projeto para a educação e construção do conhecimento de todos os envolvidos com o projeto.

PALAVRAS-CHAVE

Educação em Saúde. Doenças Transmissíveis. Prevenção de Doenças. *Pediculus*.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a experiência do projeto “Educação e saúde: prevenção das doenças infecciosas bacterianas e ectoparasitoses”. As ações do referido projeto tiveram como alvo alunos da rede pública que participaram das Mostras, dentro da instituição da Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FAMENE). As ações educativas são desenvolvidas por docentes e discentes de graduação em Medicina. Segundo Green e Kreuter¹ entende-se a educação em saúde como qualquer combinação de experiên-

cias de aprendizagem delineadas, com vistas a facilitar ações voluntárias condizentes com a saúde. Assim sendo, com a preocupação na absorção dos conteúdos, expostos por crianças, foi elaborada uma apresentação teatral lúdica sobre a transmissão diagnóstico e tratamento da infecção por *Pediculus humanus* conhecido popularmente como piolho. A apresentação buscou introduzir os alunos no conhecimento acerca de uma doença comum na faixa etária e contexto social deles, bem como permitir que se possa construir práti-

I. Graduandos de Medicina pela Faculdade de Medicina Nova Esperança - Famene

II. Docente da Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE e orientadora do Projeto de Extensão - Educação e Saúde: Prevenção das Doenças Infecciosas Bacterianas. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

III. Docente da Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE e orientadora do Projeto de Extensão - Educação e Saúde: Prevenção das Doenças Infecciosas Bacterianas. João Pessoa, Paraíba, Brasil. End.: anakarinamaia@hotmail.com.

cas preventivas, a partir de sua realidade, pois segundo Costa e Lopéz², a educação trata-se de um recurso no qual o conhecimento científico, produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atende a vida cotidiana das pessoas e oferece meios para a reflexão crítica da realidade e dos fatores determinantes para o viver saudável.

O campo de educação em saúde compreende o processo de saúde-doença como uma resultante da relação causal entre fatores sociais econômicos e culturais³. A educação em saúde, como um processo político e pedagógico, requer a construção de um pensar crítico e reflexivo que permita ao sujeito identificar os elementos determinantes para a saúde e transformar sua realidade, passando assim

a ser um sujeito autônomo emancipado capaz de cuidar de si e de sua comunidade. Esse processo de conscientização, contudo, não é totalmente implementada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Candeias⁴ relata que, embora a palavra educação apareça muito nos documentos dos programas de saúde pública, essa presença não passa de uma abstração, uma vez que as autoridades nunca se comprometeram de maneira adequada com a educação, e sim buscando a solução no modelo biomédico. Nesse contexto, projetos como “Educação e saúde: prevenção das doenças infecciosas bacterianas e ectoparasitoses” são fundamentais para efetivar um processo educativo em saúde, envolvendo a participação da comunidade o que permite a reflexão crítica sobre a realidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto de extensão deu início a suas atividades no dia 24 de Março de 2017, com uma reunião entre os acadêmicos do curso de medicina – previamente selecionados a partir de uma prova - e a professora orientadora do projeto para discutir o cronograma das atividades relacionadas ao projeto, no ano de 2017.

Após isso, equipes foram divididas para que planejassem aulas, que seriam ministradas em escolas da rede pública, sobre temas relacionados a infecções por micro-organismos. Além disso, foram planejados dois dias de atividades interativas entre os alunos e as crianças no Campus da Faculdade de Medicina Nova Esperança. As equipes se reuniam semanalmente para discutir sobre as formas de apresentarem para alunos, pais e professores o conteúdo proposto, de uma forma que fosse de fácil compreensão e de maneira interativa.

A primeira palestra foi direcionada para pais e funcionários da escola municipal da cidade de João Pessoa Luiz Augusto Crispim em que foi abordado o tema: Infecções Virais. A apresentação oral foi feita pelos extensionistas, com auxílio de ilustrações a partir de projeções gráficas,

seguidas de perguntas e debates entre a plateia e os palestrantes, sobre: Varicela, Herpes Simples, Herpes Zoster, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, entre outras infecções virais.

Após ministrar as aulas, os extensionistas ofertaram aos professores e pais presentes um lanche, seguido de um sorteio de cinco cestas básicas.

A segunda apresentação foi feita no Campus da Faculdade de Medicina Nova Esperança, destinada a crianças, da rede municipal de Educação, com idade de até dez anos. Na ocasião, foi abordado de uma maneira geral a prevenção e o tratamento da pediculose. A apresentação iniciou-se com uma breve explicação sobre a pediculose, seguida de uma peça teatral com música e encenação, em que as crianças cantavam e brincavam enquanto aprendiam sobre a infecção parasitária proposta. No final, as crianças demonstravam interesse e acertavam as perguntas feitas sobre a apresentação que elas acabaram de assistir.

Para a realização das ações educativas foram utilizados instrumentos musicais, computadores, aparelhos de som, Datashow e fantasias.

A linguagem empregada foi de acordo com a faixa etária das crianças, permitindo

assim uma melhor compreensão do assunto proposto e melhor eficácia do nosso objetivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Extensão se mostrou enriquecedor para a formação acadêmica, visto que possibilitou a identificação das inúmeras deficiências presentes no serviço público de saúde vigente, voltado para essa parcela da população, junto a qual o profissional de saúde atua, ofertando conhecimento científico, utilizando-se de uma linguagem compreensível ao público alvo, com o esclarecimento de dúvidas frequentes.

Enxerga-se na extensão universitária uma oportunidade de se criar novos caminhos para uma mudança social, em que existe um escambo entre o conhecimento científico adquirido nas instituições de ensino e o conhecimento popular, já presente na comunidade trabalhada. Dessa maneira, a educação surge como uma alternativa viável imprescindível no processo de mudança e de transformação da sociedade.

Uma das maneiras de se esclarecer sobre as doenças infecciosas e bacterianas foi com a introdução de dinâmicas, com participação direta da população, facilitando bastante o entendimento e o esclarecimento das dúvidas. Além disso, pôde-se perceber a boa receptividade às informações que estavam sendo repassadas e um demonstração de satisfação em saber que estavam naquele momento obtendo novos conhecimentos que seriam úteis para cada participante ali presente.

Por conseguinte, o projeto “Educação e saúde: prevenção das doenças infec-

ciosas bacterianas e ectoparasitoses” se tornou instrumento imprescindível e de grande importância na vida de cada criança que visitou as Mostras na Faculdade de Medicina Nova Esperança, pois levaram consigo aprendizados e informações, podendo agora também serem fontes de informações para familiares e colegas, com a realização de diversas apresentações organizadas pelos acadêmicos de Medicina de forma lúdica e interativa. Percebe-se então que o projeto em questão forneceu conhecimento prático e teórico a todos esses participantes, expandindo-lhes a mente para novas perspectivas, as quais possibilitam a identificação de possíveis alterações nos ambientes em que vivem, além de apresentar uma forma de agir ativamente para combater tais fatos quando necessário.

Por isso, através do projeto de extensão, percebeu-se a importância de uma relação harmoniosa entre promoção e prevenção da saúde, sendo necessário o compromisso firmado, por parte dos profissionais de saúde, a fim de apresentar dados científicos aliados a informação à população que, muitas vezes sofre com a própria ignorância e com o descaso, por parte de nossos governantes em relação à saúde pública. Fazer parte de um projeto que realiza este trabalho, comprometido com a população menos favorecida, é um privilégio para poucos e de grande valia para a formação, pessoal e profissional, de cada um.

EDUCATION AND HEALTH: EXPERIENCE REPORT ON COLLEGE PROGRAM "PREVENTION OF PARASITES AND BACTERIAN INFECTIOUS DISEASES"

ABSTRACT

This article is about an experience report about a study carried out on May 18, 2017, in the city of João Pessoa - Paraíba (PB), by a group of medical graduates from the Faculdade de Medicina Nova Esperança, participants in the project Extension called "Education and health: prevention of bacterial infectious diseases and ectoparasitoses", whose purpose was as well as knowledge of infectious diseases of bacterial and parasitic origin in a school community that visited children as a project provided by the project within the Faculty of Medicine New Hope . We sought to carry out learning experiences with dynamic and enlightening expositions that provide clear and objective understanding for all. The method of exposure chosen to a playful presentation of transmission, diagnosis and treatment of infection by *Pediculus humanus*, popularly known as lice. Based on this, it was concluded that the objectives of the project were achieved with about 160 children benefited by the activity, with clarifications about a disease, as well as instructions on how to prevent and deal with it.. There was a great contribution of the project to the education and construction of the knowledge of all those involved with the project.

KEY WORDS

Health Education. Transmissible Diseases. Prevention of diseases.. *Pediculus*.

REFERÊNCIAS

1. Green, L.W. & Kreuter, M.W. Health promotion planning, an educational and environmental approach. 2nd. ed., Mountain View, Mayfield Publishing Company, 1991.
2. Costa, N. R. Estado, educação e saúde: a higiene da vida cotidiana. Cad. Cedes, n.4, p.5-27, 1987.
3. Smeke, E. L. M.; Oliveira, N. L. S. Educação em saúde e concepções de sujeito. In: Vasconcelos, E. M. (Org.) A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede educação popular e saúde. São Paulo: HUCITEC, 2001. p.115-36.
4. Candeias Nelly Martins Ferreira. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. Rev. Saúde Pública [Internet]. 1997 Apr [cited 2017 Aug 04]; 31(2): 209-213. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101997000200016&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101997000200016>.